

Debate: Plano e Orçamento 2011

Horta, 24 de Novembro 2010

Deputado Jorge Macedo

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhores Membros do Governo

Podíamos estar aqui a discutir um documento interessante, criativo, com terapias novas para problemas novos ou crónicos problemas.

Mas não! V. Exas. preferiram trazer aqui o diagnóstico de um governo em “estado terminal”.

Em contagem decrescente, este Governo copiou (literalmente) os Planos do ano passado, do outro antes ... do costume! Dizem que é um Plano de continuidade! Mas o problema é mesmo esse!

Um plano de continuidade na área dos transportes marítimos ... é trazer-nos à memória o “lindo serviço” que V. Exas. fizeram nos últimos 13 anos.

É recordar-nos que passados 13 anos e 77 milhões ... hoje temos um serviço público com “barcos velhos”, depois de V. Exas. terem conseguido a originalidade de encomendar navios novos ... que, segundo rezam as notícias recentes (com sotaque espanhol) um deles “é bom, bonito e barato”.

Quem foi que disse? Garanto que quem disse que não percebe nada de computadores ... nem que sejam aqueles azuius ótimos para jogar “Farmeville”!

Faz-nos recordar o “bonito serviço” que V. Exas. fizeram com o transporte aéreo, onde os açorianos pagam o triplo do que pagam os nossos vizinhos da Madeira, nas viagens para o Continente.

Pagamos o triplo! É uma vergonha, este governo vergar-se ao lobby SATA/TAP! Durante o ano de 2010, os açorianos pagaram em média 249€ para chegarem a Lisboa (ou Porto) enquanto um madeirense, viajando na nossa SATA Internacional, pagou em média 87€.

Nos últimos 10 anos a aviação comercial sofreu uma transformação radical.

Sim, num cenário de concorrência; sim, sem truques proteccionistas, onde o “code share” afugenta a concorrência; não, num cenário em que o governo prefere proteger o monopólio SATA/TAP, mantendo os açorianos a pagar “couro e cabelo”; não num cenário em que Carlos César Presidente do PS, num dia, promete passagens aéreas, para todos, abaixo dos 100 euros e no outro é desmentido pelo PS, já na condição de Presidente do Governo.

Não foi nada disso que aconteceu! Vamos continuar a pagar o mesmo e a ter o mesmo número de lugares para passagens promocionais.

O Presidente do PS enganou os açorianos, enquanto o Presidente do Governo teima em hipotecar o desenvolvimento dos Açores como destino turístico.

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhores Membros do Governo

Passados 13 anos, gastos 77 milhões com barcos velhos, um serviço público miserável, há um Secretário Regional que agora se lembrou de encomendar um estudo para saber o que é que o Governo quer.

Um estudo agora?!!! Uma espécie de “TIDE branqueador” ou, no mínimo, um atestado de incompetência que V. Exa. passa ao seu antecessor e que leva de arrasto o Presidente do Governo Carlos César.

Os tais 77 milhões, atirados borda fora, que davam para construir um sistema de transportes marítimos que não nos enxovalhasse no anedotário trágico-marítimo nacional.

Não sei se é para rir ou para chorar ...!

É o mínimo triste ... mas é o que temos! Um Governo que esconde as dívidas, porque se envergonha das dívidas que faz.

Um governo que gasta em betão e alcatrão, porque tudo o que vai para além disso, acaba enredado na teia das clientelas que lhe sustentam o poder.

Um Governo sempre pronto a cortar a fita mas que se esconde atrás da maioria, quando lhe pedem explicações para os gastos e desperdícios que as clientelas exigem.

Um Governo descrente e em contagem decrescente,

Como é que se explica que do custo total da presença na BTL, (800 mil euros), um 1/4 desse valor (200 mil euros) seja gasto numa discoteca ... numa festa com bar aberto. Em que parte da promoção turística dos Açores se encaixa um festim, à razão de 260 euros por cabeça?

Como é que se explicam os 170 mil euros gastos numa festa com bar aberto a seguir ao espectáculo das “7 Maravilhas”?

Como é que se explica que se pague, à cabeça, 45 mil euros por uma música encomendada para as “7 Maravilhas”, que mesmo antes de sair ... já era “dupla platina”, como se tivesse vendido 40 000 cópias, sem nunca sequer ter sido “disco de ouro”?

Ficou-se pelas 4400 visitas no You tube, 10 das quais foram minhas, para perceber a profundidade da letra e subtileza da melodia ... devo ser eu que sou “duro de ouvido”!

Como é que se explica que um SITE para promoção turística, adjudicada “à melhor da melhores” empresas da especialidade, tenha custado 1 milhão e que dias depois tenha sido devolvido à procedência, não fossem uns quantos chegar ao Corvo por engano ... para fazer “downhill”? Não se explica!

Mas nem tudo é mau! É verdade. Chega com atraso, mas chega. Demoraram a perceber, mas percebem! Copiam mal, mas copiam!

Vem ao caso os ferries que o Secretário Regional da Economia encomendou para o transporte de viaturas e passageiros no Triângulo!

Pois é! Lembram-se do conceito de “Ponte Marítima” que o PSD apresentou em Julho de 2008 ...com ferries para transporte de passageiros e viaturas no Triângulo? Claro que se lembram ... afinal só passaram 2 anos pouco. Dois anos e pouco de atraso, que poupavam a V. Exa. as dores de cabeça que a Transmaçor lhe causa! V. Exa. entenda isto como um elogio.

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhores Membros do Governo

Este governo tem um “chefe” que perdeu a condição de líder.

Um líder promove sinergias e não pactua com sabotagem dentro da própria equipa; privilegia os objectivos, mas não deixa que os resultados justifiquem os meios; tem seguidores, mas não promove bajuladores; tem autoridade, sem precisar de dividir para reinar.

Quando falta liderança, todos querem meter a colherada na “panela” alheia! Vale tudo para levar a “taça”, mesmo que seja preciso sabotar a “bicicleta” do parceiro.

Com um governo em fim de festa, começa a agitação no “delfinário”.

Um domina no sector dos autarcas socialistas; outro é o preferido na bancada parlamentar; outro ainda teve direito a um último fôlego.

Se não pode visitar as SCUT, se não tem barcos para encomendar ... tem terrenos para inflacionar e beterraba semear. Rima e é verdade!

Neste governo vale tudo! Vale tudo ... até fazer oposição ao maior partido da oposição.

“00 César – ordem para atacar”, é o filme em cartaz num partido perto de si e conta a estória de um chefe que deixou de ser líder!

Daqui para frente, quando vos faltam os argumentos ... inventam; quando apresentamos soluções ... copiam-nas, ... quando a “árvore dá frutos” ...

agarram numa fisga e treinam a pontaria. Agora, e daqui para a frente a ordem é atacar o PSD.

Pois é! Mas daqui para a frente é a descontar. Disfarcem para os açorianos não perceberem que o ataque ao PSD... é “ataque de ciumeira”.

Disse!